

# BRAQUIÓPODES DO CARBONÍFERO DO RIO JATAPÚ, BACIA DO AMAZONAS

Menezes, M.F.<sup>1</sup>; Holanda, E. C.<sup>1</sup>; Scalabrin, M. <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Paleontologia da Amazônia, Universidade Federal de Roraima

**RESUMO:** A Bacia do Amazonas se desenvolveu sobre o Cráton Sul-Americano sendo composta por diversas sequências deposicionais que se estendem desde o Neoproterozoico até o Cenozoico. Dentro da sequência deposicional Pensilvaniano/Permiano (Grupo Tapajós), a Formação Itaituba se destaca pela sua rica assembleia fossilífera de origem marinha encontradas em meio a rochas carbonáticas de idade Neobashkiriana – Moscoviana. A fauna de braquiópodes da Formação Itaituba é extremamente diversa e abundante, sendo reportada em vários estudos e possuindo uma grande afinidade a nível de gênero com braquiópodes norte-americanos. Apesar disso, a maior parte das espécies encontradas são endêmicas da Formação Itaituba. Este trabalho teve como objetivo descrever os braquiópodes encontrados em amostras de calcarenitos com intercalação de argila, coletadas em uma mina de calcário às margens do Rio Jatapú, dentro do Município de Uruará, no Norte do Amazonas, e assim estabelecer correlação com aqueles encontrados na borda Sul da Bacia do Amazonas. A fácies calcarenítica foi descrita como sendo de ambiente calmo, rico em conteúdo fóssil, intercalados com períodos de deposição de argila. A abundância de argilominerais nas amostras torna-as relativamente friáveis a desagregação mecânica, porém não reagem em solução de ácido acético glacial ou peróxido de oxigênio. Em virtude disto, os fósseis foram coletados de forma manual com o auxílio de material odontológico e água corrente. Este método se mostrou bastante eficiente por não usar reagentes químicos e, assim, evitar corrosões que mascaram características morfológicas das conchas. Foram coletados e catalogados 18 espécimes até o momento. Todos os fósseis estão na subcoleção de Paleoinvertebrados do Laboratório de Paleontologia da Amazônia, UFRR. Os espécimes variam desde conchas completas com as valvas ainda articuladas (12 espécimes) a conchas contendo apenas uma valva (6 espécimes). Todos os espécimes triados pertencem ao Subfilo Rhynchonelliformea, sendo que 11 deles foram atribuídos ao gênero *Composita* por apresentarem conchas astróficas, biconvexas subiguais, com comprimento próximo a largura, por possuírem um sulco na valva ventral e uma dobra na valva dorsal e serem ornamentadas apenas por linhas de crescimento. Dois espécimes foram atribuídos a espécie *Composita reedi* por possuírem cicatrizes musculares internas com aspecto alongado na valva ventral. Esta espécie é endêmica da Formação Itaituba na borda Sul da Bacia do Amazonas, Pensilvaniano inferior - médio. A presença de conchas articuladas e o alto grau de preservação indicam que estes espécimes foram soterrados rapidamente, quando ainda estavam vivos ou imediatamente após a morte. Também ocorrem em alguns fósseis a incrustação de briozoários, evidenciando o ambiente calmo e propício para este tipo de interação entre espécies. Algumas conchas possuem deformações atribuídas aqui ao período pós-soterramento, decorrentes provavelmente da compactação das camadas. Assim por meio deste trabalho foi possível correlacionar à borda norte e a borda sul da Bacia do Amazonas, evidenciar, através dos braquiópodes, o ambiente deposicional calmo e livre de influências de maré descrito para esta fácies calcarenítica e tecer as primeiras interpretações paleoambientais para esta porção da bacia.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO ITAITUBA, CARBONÍFERO, BRAQUIÓPODES.